

# Monatran

JORNAL DO MONATRAN - MOVIMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO - FLORIANÓPOLIS/SC - JULHO 2014 - ANO 5 - Nº 55



## Mortes no trânsito é três vezes maior do que homicídios em Santa Catarina

PÁGINA 9

**Governo do Estado investe R\$ 66 milhões em obras de mobilidade na Capital Catarinense**

PÁGINA 6

*Pedestre é tema de concurso para estudantes de Florianópolis*

PÁGINA 8

**Contran define tema da Semana Nacional de Trânsito que acontece de 18 a 25 de Setembro**

PÁGINA 4



**NO TRÂNSITO, RESPEITE O CICLISTA.**



CIRCULAÇÃO EXCLUSIVA DE BICICLETAS



CICLISTA TRANSITE À ESQUERDA



CICLISTA TRANSITE À DIREITA

## EDITORIAL

# Protagonista ao leão

Como Florianópolis tem milhares de habitantes que moram no Continente, muitos funcionários e colaboradores do Monatran que lá residem, exercem suas atividades profissionais na Ilha. E, para chegar ao trabalho, utilizam as pontes Colombo Sales e Pedro Ivo Campos pelo menos quatro vezes ao dia. Confessam que, apesar da exuberância da paisagem que presenciam a cada ida e volta, sentem-se amargurados ao observarem a estagnação nas obras de restauro da Ponte Hercílio Luz - um belíssimo patrimônio histórico, que pode, ainda, contribuir sobremaneira para o melhoramento da mobilidade em nossa região.

Longe de sermos tachados de “profetas do caos” ou qualquer outra coisa que o valha, há pouco mais de dois meses, nosso jornal já havia alertado quanto a desconfiança com relação à capacidade técnica do consórcio responsável pela sua restauração, depois de o mesmo ter rescindido o contrato das obras de duplicação da SC-403.

Finalmente, nos últimos dias do mês de junho, o Governador Raimundo Colombo anunciou que está se cercado de garantias jurídicas para rescindir o contrato com o consórcio Florianópolis Monumento, responsável pela restauração da nossa Hercílio Luz, que como pode ser percebido por qualquer leigo, não está cumprindo o cronograma estipulado. Segundo especialistas, corremos o risco de perder nosso maior símbolo, que a qualquer momento pode desabar. Nem pensar!

Enquanto isso, do outro lado, o consórcio argumenta falta de pagamento do Estado aos serviços executados até o momento. Será mesmo? Diante de toda a conjuntura, por que só agora a empresa viria a público reclamar uma dívida tão grande? Em pleno ano eleitoral, o governador se envolveria em uma questão polêmica destas se não tivesse certeza da razão do Estado? Achemos pouco provável.

Como se não bastasse toda esta difícil situação, ainda temos que ouvir os “arautos do mau agouro”, que ficam na torcida pela sua demolição, ignorando a sua importância e demonstrando o completo desapego ao nosso maior ponto de referência. Um enorme absurdo que nem vale a pena ser discutido.

De qualquer maneira, o que não podemos mais aceitar é ver nossa protagonista abandonada ao leão. Já passou da hora de os nossos administradores públicos proporcionarem um final feliz para esta novela, que já se arrasta por mais de 30 anos.

Às vezes, parece que esta era de politicamente correto criou um estado de torpor generalizado que continua ameaçando a normalidade e os bons costumes.

## NOTAS E FLAGRANTES

Por Ellen Bruehmueller  
ellenjornalista@uol.com.br



### APP bafômetro

Um aplicativo que acusa se o motorista tem ou não condições de dirigir é sucesso em Nova York, nos Estados Unidos. O BACtrack Mobile Breathalyzer é uma espécie de mini



bafômetro, que funciona ligado ao app instalado no telefone celular. Depois de soprar, é só aguardar o resultado para saber se está em condições de dirigir, conforme os limites tolerados pela legislação. O aparelho pesa 47 gramas e custa US\$ 149.

Nos EUA, as leis de trânsito, como tantas outras, variam conforme o Estado, mas, em geral, a tolerância é mínima para quem bebe e se arrisca a pegar o volante. No Brasil, com todas as blitzes da Lei Seca e tolerância zero para níveis de embriaguez o aplicativo seria um sucesso.

### Ciclista é mais feliz

A vida sobre duas rodas não é boa apenas para a saúde e o meio ambiente - ela também é ingrediente indispensável para a felicidade. É o que aponta um novo estudo que avaliou como o transporte escolhido afeta o nosso humor e bem estar.

Pessoas que usam a bicicleta nos seus deslocamentos diários são geralmente mais felizes do que aqueles que dirigem carro ou utilizam transporte de massa, mostra a pesquisa “Mood and mode: does how we travel affect how we feel?”.

Depois dos ciclistas, os passageiros de carro são o segundo tipo de viajante mais feliz. Os condutores de automóveis ficaram em terceiro lugar. Por último, aparecem os motoristas e passageiros de ônibus e trem, considerados os mais infelizes. O baixo entusiasmo nestes casos, diz a pesquisa, tem a ver com o trajeto mais longo ou menos confortável e, principalmente, com os congestionamentos.

### Erro admitido

O brasileiro anda excedendo o limite de velocidade das vias e estacionando em local proibido. Foi o que constatou recente pesquisa realizada pela Associação Proteste sobre comportamento no trânsito.

E apesar das inúmeras campanhas que mostram os perigos da combinação entre álcool e direção e da maior rigidez da fiscalização nas ruas em todo o Brasil, 40% dos entrevistados admitem que dirigem, mesmo “tendo bebido um pouco”, embora não especifique a quantidade.

### Celular ao volante

O estudo também comprovou que o brasileiro não consegue largar o celular, sobretudo quando está ao volante. Prova disso é que 67% dos participantes falam ao telefone enquanto conduzem seus veículos.



Jornal do MONATRAN -  
Movimento Nacional de Educação no Trânsito  
Sede Nacional: Av. Hercílio Luz, 639 Conj. 911  
Centro - Florianópolis / Santa Catarina - CEP 88020-000  
Fone: (48) 3333-7984 / 3223-4920  
E-mail: [jornal@monatran.org.br](mailto:jornal@monatran.org.br)  
Site: [www.monatran.org.br](http://www.monatran.org.br)

#### DIRETORIA EXECUTIVA:

**Presidente:** Roberto Alvarez Bentes de Sá

**Diretores:** José Carlos Pacheco  
Sergio Carlos Boabaid  
Luiz Mario Bratti  
Jorge Castro Reis Filho  
Francisco José Mattos Mibielli

#### Jornalista Responsável e diagramador:

Rogério Junkes - Registro Profissional nº 775 - DRT

**Chefe de Revisão:** Fernanda Luz Maciel

**Redatora:** Ellen Bruehmueller - Registro Profissional nº 139/MS - DRT

**Tiragem:** 12.000 exemplares

**Distribuição:** Gratuita

Os artigos e matérias publicados neste jornal são de exclusiva responsabilidade dos autores que os assinam, não refletindo necessariamente o pensamento da direção do MONATRAN ou do editor.

## ESPAÇO DO PRESIDENTE

Roberto Alvarez Bentes de Sá  
robertobentes@monatran.org.br



# Adeus, amigo Romeu!

Esse, com certeza, é um dos textos mais difíceis da minha vida.

O meu amigo, irmão e companheiro de luta Romeu de Andrade Lourenção Filho, partiu. O Movimento Nacional de Educação no trânsito – MONATRAN perde o seu vice-presidente. Ele que foi meu parceiro e incentivador desde os primeiros dias da Entidade.

Era um sujeito brilhante. Tinha uma facilidade impressionante para fazer amigos. Era divertidíssimo e de uma inteligência singular.

Acredito que não existe partida para aqueles que permanecerão eternamente em nossos corações.

Conhecemos pessoas durante toda nossa existência. Achamos que elas

vão fazer parte de nossa vida inteira, pelo menos é isso que queremos. Mas a vida trata de mudar nossos planos e de repente elas se vão para nunca mais voltar. É simplesmente porque é assim que as coisas acontecem.

Por mais que saibamos que a qualquer instante elas nos faltarão, temos sempre a predisposição de acreditarmos que quem nos ama nunca nos ‘trairá’, nos privando de seu afeto, carinho e amor.

Ledo engano. São justamente aquelas que amamos que mais nos machucam com suas partidas inesperadas. Vão-se sem aviso prévio e nos levam a felicidade, a fé na vida, o equilíbrio.

E agora! Quem irá substituir o ami-

go e o parceiro! Alguém um dia escreveu e eu incorporei e atualizo ao meu texto:

**“Estamos todos muito tristes com a ‘partida’ do nosso amigo Romeu... e hoje, para substituí-lo, chamamos:... Ninguém... pois nosso Romeu é insubstituível.”**

Neste momento palavras perdem o sentido diante das lágrimas contidas na saudade que estamos sentindo de todos os momentos compartilhados, mas sabemos que o sorriso foi o que ele demonstrou em todos os instantes por ser o motivo dele ter vivido.

Adeus, meu irmão Romeu! Tenho certeza que Ele te recebeu com todas as honras que mereceste!



## CINTO DE SEGURANÇA INFLÁVEL

A Ford decidiu licenciar sua tecnologia de cinto de segurança inflável para que outras empresas, inclusive concorrentes do setor automotivo, possam utilizar o sistema. De acordo com a montadora, a ação teve como objetivo incentivar a adoção da tecnologia, que contribui para aprimorar a segurança dos passageiros dos automóveis, uma vez que reduz a lesão causada pelo próprio cinto em colisões.

Segundo a montadora, os cintos infláveis funcionam como os comuns, mas têm a vantagem de se abrir sobre o tronco e o ombro dos ocupantes, ajudando a distribuir as forças de impacto em uma área até cinco vezes maior que um cinto convencional.

## TARIFA SOCIAL

A força-tarefa de cadastramento do CadÚnico, para acesso à Tarifa Social, prossegue na Passarela Nego Quirido. A operação acontecerá até o dia 29 de agosto, no prédio Nega Tide, de segunda a sexta, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

## MONTADORAS

No último dia 30 de junho, o ministro da Fazenda Guido Mantega anunciou a manutenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no atual patamar. Com isso, a alíquota para carros com motor 1.0, que deveria voltar a 7%, continuará em 3% até Dezembro deste ano.

Não é de hoje que as montadoras mantêm uma espécie de “relação especial” com Brasília. Aliás, tais laços têm sido um dos eixos da industrialização brasileira desde os anos 50. Todavia, o que surpreende é que, ainda hoje, a produção de automóveis se beneficia de tantas proteções e ajudas, quando há muitas outras opções de setores que merecem atenção dos formuladores de política industrial e estão claros os custos sociais de se privilegiar o transporte individual sobre o coletivo.



## CAMPANHAS CRIATIVAS

Campanhas para eliminar os maus hábitos dos motoristas são eleitas as melhores na maior parte dos concursos. Recentemente, um grupo japonês elegeu as 40 campanhas mais “tocantes” do mundo.

Entre as eleitas estão as que envolvem os hábitos na direção. Uma delas é a da agência brasileira, Terremoto, feita para a concessionária Ecovias. Na imagem, a reprodução do acidente é feito por meio de tatuagens em conjunto com a ação de um soco.



## Contran define tema da Semana Nacional de Trânsito 2014

O Contran (Conselho Nacional de Trânsito) aprovou o tema “Década Mundial de Ações para a Segurança do Trânsito – 2011/2020: Cidade para as pessoas: Proteção e Prioridade ao Pedestre”, para ser trabalhado na Semana Nacional de Trânsito do ano de 2014, conforme afirmou a coordenadora geral de Qualificação do Fator Humano no Trânsito do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), Maria Cristina Hoffmann.

Prevista na Lei 9503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro, a Semana Nacional de Trânsito, é comemorada entre os dias 18 e 25 de setembro, com a finalidade de conscientizar a sociedade, com vistas à internalização de valores que contribuam para a criação de um ambiente favorável ao atendimento de seu compromisso com a “valorização da vida” focando o desenvolvimento de valores, posturas e atitudes, no sentido de garantir o direito de ir e vir dos cidadãos.

A Semana deve ter uma abrangência nacional e mostrar a mudança de postura do governo frente a este assunto, além de ser um convite à participação de toda a sociedade no esforço para a redução de acidentes.

Esta é a terceira vez que o Contran define os pedestres como tema da SNT. No ano de 2000 o tema escolhido foi “Faixa de Pedestre, a vida pede passagem”, já em 2005 o tema foi “No Trânsito Somos Todos Pedestres”.

### Década Mundial de Ações para a Segurança no Trânsito

A Assembleia-Geral das Nações Unidas editou, em março de 2010, uma resolução definindo o período de 2011 a 2020 como a “Década de Ações para a Segurança no Trânsito”. O documento foi elaborado com base em um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) que contabilizou, em 2009, cerca de 1,3 milhão de mortes por acidente de trânsito em 178 países. Aproximadamente 50 milhões de pessoas sobreviveram com sequelas.

Se nada for feito, a OMS estima que 1,9 milhão de pessoas devem morrer no trânsito em 2020 e 2,4 milhões, em 2030. Nesse período, entre 20 milhões e 50 milhões de pessoas sobreviverão aos acidentes a cada ano com traumatismos e ferimentos. A intenção da ONU com a “Década de Ação para a Segurança no Trânsito” é poupar, por meio de planos nacionais, regionais e mundial, cinco milhões de vidas até 2020.

## Contran volta atrás e simulador em autoescolas será facultativo

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) voltou atrás na decisão de obrigar as autoescolas do país a instalarem simulador de direção veicular para habilitação de motoristas da categoria “B” (automóveis e comerciais leves). Segundo resolução publicada no Diário Oficial do dia 6 de junho, o uso do simulador passa a ser opcional, cabendo aos órgãos executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal a competência a decisão sobre a substituição das aulas práticas e noturnas pela utilização de simuladores, de forma integral ou parcial.

O prazo original para entrada em vigor era janeiro deste ano, mas havia sido adiado para 30 de junho.

Segundo a resolução publicada no DO, quem quiser obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria “B” está obrigado a cumprir 25 horas aula de prática de direção. Do total da carga horária, um máximo de 30% poderá ser cumprido no simulador.

**RS** - Mesmo com a liberação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para que cada Estado decida sobre a obrigatoriedade ou não das aulas simuladas, as cinco horas em frente ao simulador seguem no roteiro de quem quer obter a carteira de habilitação no Rio Grande do Sul.

Dessa forma, permanece inalterado o processo de habilitação de condutores em categoria “B” e adição de categoria de habilitação no Rio Grande do Sul, uma vez que o Estado fez a opção desde a primeira hora pela adoção desse recurso pedagógico.

No RS, foram ministradas, desde a implantação desse recurso pedagógico em primeiro de janeiro, mais de 234 mil aulas em simuladores de direção veicular, em 267 dos 272 CFCs. Foram instalados 335 equipamentos, em um esforço unificado entre CFCs, Procergs, empresas fornecedoras de equipamentos e instituições de ensino superior, que garantiram a formação dos instrutores.

Esses números dão conta do compromisso da autarquia com a opção do simulador de direção como instrumento de qualificação do processo de habilitação de condutores e, a médio e longo prazo, de redução da acidentalidade.

### NOTA DO EDITOR:

*Infelizmente, não é novidade vermos o Contran voltando atrás de suas decisões. Este novo incidente apenas reforça a evidente falta de planejamento do Conselho, que só faz desmoralizar ainda mais as leis de trânsito.*

## Padronização de faixas promete diminuir acidentes com pedestres

A medida adotada pelo Conselho Nacional de Trânsito publicada no dia 9 de junho no Diário Oficial da União espera reduzir o número de acidentes em faixas de pedestres. Com a regulamentação, tudo será padronizado, a altura será a mesma da calçada, a rampa por onde passa o carro será levemente inclinada e faixas amarelas devem chamar mais atenção.

Esse modelo foi inspirado nas faixas utilizadas em vários locais espalhados pelo mundo, onde a utilização de faixas elevadas diminuíram o número de acidentes envolvendo pedestres.

Conforme a resolução, do órgão de trânsito deve adotar as providências necessárias. “Ela foi publicada no dia 9

de junho, no Diário Oficial da União, e temos um prazo de 360 dias para fazer essas alterações (remoção, adequação...)”.

Segundo especialistas essas faixas elevadas facilitam a visibilidade do pedestre, na hora em que o motorista estiver trafegando. Com a regulamentação, elas só serão colocadas em vias onde a velocidade permitida não exceda 40km/h. Na normativa do conselho as outras faixas que estiverem fora do padrão devem ser alteradas até junho de 2015.

E segundo o Código Nacional de Trânsito aquele que não der preferência para o pedestre atravessar na faixa, sofrerá penalidade considerada gravíssima, com multa que chega a 7 pontos na carteira.



Jose Roberto de Souza Dias \*



# A copa e o copo

O site do insuspeito jornal *Epoch Times* que circula em 35 países e 21 idiomas, destacou na manchete de 19 de janeiro deste ano que a FIFA ordenou a venda de cerveja na copa do mundo de 2014. Exatamente isso, sem tirar nem por.

O jornalista Alex Johnston, em sua matéria, destacou que o órgão que rege o futebol mundial, ordenou que o Brasil, anfitrião da Copa do Mundo de 2014, liberasse a venda de cerveja em todos os locais de jogos. A imprensa de todo o mundo repercutiu essa informação em detalhes.

O Secretário Geral da FIFA quando entrevistado pela BBC, British Broadcasting Corporation, emissora pública de rádio e televisão do Reino Unido, disse que as “bebidas alcoólicas fazem parte da Copa do Mundo da FIFA, então, nós as teremos no Brasil. Desculpe-me se sou um pouco arrogante, mais isso não é algo negociável” e acrescentou, “O fato de termos o direito de vender cerveja deverá ser parte da lei da Copa.”

O jornal *Financial Times* repercutiu a informação dizendo que os 12 estádios brasileiros que fazem parte do torneio mundial terão que vender cerveja, uma vez que assim exige o contrato com a *Anheuser-Busch InBev*, uma das principais patrocinadoras da Copa do Mundo. Essa é a cervejaria líder global e uma das cinco maiores companhias de bens de consumo do mundo, com mais de 200 marcas de cerveja em seu portfólio.

Importante lembrar que no Brasil, desde 2003, é proibido vender bebidas alcoólicas nos estádios. Isso ajuda a conter a violência nos campos de futebol e no trânsito perigoso das cidades brasileiras.

O governo brasileiro cedeu aos interesses da FIFA e reformulou a legislação, voltando a permitir a venda de cerveja nas arenas da Copa.

Dessa forma, passamos para a história como o país que se apequenou perante os interesses comerciais de uma federação futebolística. Mais grave ainda, cedemos às pressões apesar dos números da violência urbana que nos fazem campeões mundiais em acidentes de trânsito. Imperdoável transigência!

O Ministério da Saúde e o da Previdência Social não tiveram capacidade de mostrar que a principal causa de mortes por violência no trânsito é o álcool, principalmente quando associado a grandes festas e eventos.

O jornal *Valor Econômico* em sua edição de 22 de janeiro deste ano, evidencia que os gastos da previdência

social com acidentes de trânsito cresceram 54% em dois anos.

Em 2011 os benefícios pagos pelo governo e decorrentes de acidentes de trânsito foram de 7,8 bilhões de reais, em 2013 chegaram a casa dos 12 bilhões de reais. Os especialistas são unânimes em afirmar que para reverter esse quadro se deve instituir imediatas políticas de prevenção, combinadas com o aumento da fiscalização, do policiamento e maciços investimentos em campanhas de combate ao hábito de beber e dirigir. Simultaneamente, é prioritário desenvolver programas de reabilitação e de conversão produtiva de trabalhadores vítimas de acidentes e assim, diminuir a crescente pressão das aposentadorias precoces.

O governo fez exatamente o contrário. Inebriado com os argumentos de Jérôme Valcke, de lucro rápido e fácil, chutou para longe a legislação brasileira, permitindo a venda de bebida alcoólica nas arenas da Copa.

O grande estimulador do copo na Copa, em entrevista coletiva publicada pelo *Epoch Times*, voltou a carga, ao afirmar que “80% do dinheiro ganho pela FIFA voltará para o futebol sob a forma de ajuda financeira”, deixou claro que o objetivo da Copa não é ganhar dinheiro.

Se o objetivo não é ganhar dinheiro, como explicar os seguintes números: as 12 arenas custaram 8 bilhões de reais, 285% acima dos R\$ 2,8 bilhões estimados em 2007, mais do que o dobro dos R\$ 3,2 bilhões da África do Sul e dos R\$ 3,6 bilhões da Alemanha.

Segundo fontes da imprensa internacional, a entidade ganhará com o torneio cerca de R\$ 8,8 bilhões com a Copa do Mundo e os contratos comerciais vinculados a área de comunicação, marketing e venda de pacotes turísticos. Por mais estranho que pareça estará isenta de pagar aproximadamente R\$ 1 bilhão em impostos ao Governo Brasileiro.

Agora, compare esta orgia de gastos com o desperdício de 12 bilhões de reais pela previdência social brasileira com acidentes de trânsito, a maioria destes provocado pela mortal mistura de álcool com direção.

Mas, estes números não dizem tudo. Recente levantamento do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e outras Drogas, Inpad, da Universidade Federal de São Paulo, publicado em abril deste ano pelo jornal do CRM-SP, mostram que os jovens começam a beber aos 15 anos de idade.

O levantamento da UNIFESP identifica que 43% dos pesquisados fazem uso nocivo do álcool e o consumo de forma “binge”, ou seja, por impulso e de forma excessiva. Mais de 1/3 afirmam consumir, dessa forma, semanalmente.

Detectou-se, também, que beber e dirigir é uma prática comum, e que nas várias cidades observadas não existe um transporte alternativo nas saídas das baladas e que os jovens voltam de carro, inclusive, que muitos deles usam aplicativos que indicam a localização da polícia.

A exposição excessiva à publicidade das cervejarias explica, de certa forma, o consumo crescente de bebida alcoólica antes dos 18 anos.

E quando a Copa estava chegando ao fim, Jérôme Valcke em entrevista ao Sportv, se disse impressionado com a quantidade de álcool que as pessoas beberam durante os jogos: “me surpreendeu o nível de álcool, muitas pessoas estavam bêbadas, o que pode aumentar o nível de violência”.

Na forma autoritária que lhe é peculiar, e se expressando como mandatário de um país chamado FIFA, afirmou: “Se nós acharmos que precisamos controlar, vamos controlar. Foi um pedido da FIFA poder vender cerveja no estádio. É o que fizemos em todas as copas do passado. Estamos confiantes que a venda de cerveja é parte do jogo, é algo que acontece em todos os países, mas temos que ver. Fiquei preocupado com o nível de embriaguez, pessoas que não estavam se comportando bem, embriagadas”.

Depois da porta arrombada não adianta colocar trancas. No ar fica a pergunta que insiste em não se calar. A cerveja é mesmo parte do jogo?

\* Doutor em Ciências Humanas e Mestre em História Econômica pela USP. Professor Adjunto da UFSC criou e coordenou o Programa PARE do Ministério dos Transportes, foi Diretor do Departamento Nacional de Trânsito – Denatran. Secretário-executivo do Gerat da Casa Civil da Presidência da República, Diretor de Planejamento da Secretaria de Transportes do Rio Grande do Sul, Presidente do Instituto Chamberlain de Estudos Avançados, Membro do Conselho Deliberativo do Movimento Nacional de Educação no Trânsito-Monatran, Doutor Honoris Causa pela Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis – Cesusoc, Coordenador do Núcleo de Articulação Voluntária, Nav.

## CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (LEI Nº 9.503, DE 1997)



**Art. 41.** O condutor de veículo só poderá fazer uso de buzina, desde que em toque breve, nas seguintes situações:

- I - para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- II - fora das áreas urbanas, quando for conveniente advertir a um condutor que se tem o propósito de ultrapassá-lo.



# Governo do Estado investe R\$ 66 milhões em obras de mobilidade na Capital Catarinense

O governador Raimundo Colombo entregou no dia 13 de junho, em Florianópolis, as ordens de serviço para construção do viaduto de Canasvieiras e para retomada da duplicação da SC-403, ambas no Norte da Ilha. Também foram assinados convênios para recuperação e pavimentação de ruas e a desapropriação de imóveis no bairro Rio Tavares. Os atos ocorreram no centro de inovação Sapiens Parque, que está entrando em uma nova etapa de construção após a conclusão de obras de infraestrutura. Ao todo, os atos realizados na ocasião somam cerca de R\$ 66 milhões em investimentos do Governo do Estado na mobilidade da Capital.

“São ações importantes para melhorar muito a mobilidade urbana da Ilha. Na duplicação da SC-403 pedi o máximo de urgência para que ainda no verão a via esteja em condições de uso ou ao menos adiantada. Já o Sapiens Parque reúne empreendimentos de



**Raimundo Colombo quando assinava as ordens de serviço.**

ciência, tecnologia, educação turismo e serviços importantes para o desenvolvimento e investimentos na região e no Estado”, disse Colombo.

Para realização das obras de construção do viaduto de acesso aos bairros

de Canasvieiras, Cachoeira do Bom Jesus e Ponta das Canas serão investidos R\$ 12,2 milhões. A estrutura será responsável por escoar o trânsito de quem vem dos bairros para o centro da cidade. “O viaduto será fundamental,

principalmente para atender o Sapiens Parque, que daqui a seis meses terá cerca de três mil funcionários. A obra começa de imediato por uma empresa de Concórdia e com prazo de oito meses para terminar”, destacou o governador.

Nas obras da SC-403, o Estado vai investir outros R\$ 34,2 milhões para duplicar 5,2 quilômetros, além da construção e pavimentação de 3,2 quilômetros de vias laterais para atender o trânsito local. Também serão construídos três elevados, sendo um na Vargem Grande, outro na Vargem do Bom Jesus e o terceiro no acesso para Cachoeira do Bom Jesus. O projeto prevê ainda duas passagens subterrâneas, sendo uma em frente à Escola de Educação Básica Luiz Cândido da Luz e outra na Vila União. A nova SC-403 terá também 10 paradas de ônibus, além de ciclofaixa para pedestres e ciclistas.

Também foram assinados três convênios com a prefeitura de Florianópolis que somam cerca de R\$ 20 milhões.

## Governador participa de reunião para definir obras na rodoviária de Florianópolis

O governador Raimundo Colombo participou de reunião no dia 23 de junho, em Florianópolis, com o secretário de Estado da Infraestrutura, João Carlos Ecker, e o presidente do Departamento de Transportes e Terminais (Deter), Neri Francisco Garcia, para tratar das obras do Terminal Rita Maria, localizado na Capital. A primeira etapa das obras está na reta final, e a segunda etapa já foi autorizada.

A primeira etapa, no valor de R\$ 5,4 milhões, compreende a recuperação da estrutura e da cobertura do terminal e tem previsão de ser concluída em julho. A estrutura antiga tem cerca de 30 anos. Para a segunda etapa, serão investidos R\$ 4,3 milhões para recuperação dos pátios e do estacionamento, troca dos pisos e pintura do terminal. O secretário Ecker diz que os editais serão

lançados nas próximas semanas para definição das empresas responsáveis pelas obras. Após definição da empresa e emissão da ordem de serviço, o prazo para realização dos trabalhos é de cerca de seis meses. “Com estas duas etapas, teremos a recuperação completa do Terminal Rita Maria”, destacou.

O presidente do Deter, Neri Francisco Garcia, acrescentou que pelo terminal rodoviário de Florianópolis passam, em média, 15 mil pessoas por dia durante a alta temporada. Na baixa temporada, a média é de 10 mil passageiros por dia. “Essas obras vão fazer o terminal voltar a ser um belo cartão de visita da cidade. O telhado, que era a questão mais importante, está sendo concluído e, agora, foram autorizadas novas obras que vão garantir uma completa recuperação do terminal”, explicou.



## São José terá R\$ 46 milhões para investimentos em diversas obras

**Cerca de 10,5 mi serão aplicados revitalização e pavimentação de ruas e a construção de uma ponte**

O governador Raimundo Colombo esteve em São José, na Grande Florianópolis, no dia 12 de junho, e anunciou investimentos de mais de R\$ 46 milhões para obras de saneamento, pavimentação de ruas e instalação de câmeras de monitoramento no município. “São recursos que vão melhorar a saúde, segurança e mobilidade. Esses investimentos representam um ganho na qualidade de vida e no desenvolvimento. São José é uma cidade moderna, é a quarta maior do Estado, e ela está

crescendo muito e precisa desse atendimento”, disse Colombo.

Durante a solenidade, foi assinado ainda o convênio no valor de R\$ 10 milhões para a revitalização e pavimentação de diversas ruas do município, com prioridade para as vias utilizadas como corredores pelo transporte coletivo. E outros R\$ 443 mil, vão permitir a construção da Ponte Mathias Schel, no bairro Sertão do Maruim. A contrapartida da prefeitura será de R\$ 143 mil.

“Esse é um momento de agradecimento. Estamos acompanhando o desenvolvimento do nosso município e para isso os recursos repassados pelo Governo do Estado são fundamentais”, enfatizou a prefeita Adeliana.



**Governador Colombo com o Secretário da Infraestrutura e o presidente do Deter.**

Ildo Raimundo Rosa \*



## O sucesso da Copa no Brasil

**A**pós trágicos vaticínios no sentido de antever sérios transtornos na realização da copa do mundo no BRASIL, nos deparamos com o que vem sendo considerado a “copa das copas”, num claro indicativo de que o futebol enquanto entretenimento é insuperável e quando de sua realização tudo é esquecido e superado.

A agenda que colocava a copa quase simultânea com as eleições nos planteava o risco de um vir a ser influenciado pelo outro, o que mesmo que alguns eventos fossem considerados claramente sectários e ideológicos, em nenhum momento conseguiram reunir forças suficientes como para colocar em risco qualquer uma das programações, a partir do primeiro apito tudo como por encanto foi resolvido e as atenções voltadas para as quatro linhas de forma apaixonada.

Já com relação aos tão propalados investimentos em mobilidade e infra-estrutura, apesar de que muitos não foram concluídos, é importante que se leve em conta que existe um ambiente propício a sua execução, e em todas as cidades sedes existem obras que irão constituir um forte legado que irá transcender a própria realização dos próprios eventos.

Por outro lado as tão anunciadas filas e o colapso nos embarques e desembarques não se

concretizaram graças a organização dos órgãos de controle e de fiscalização que certamente se imbuíram de seu verdadeiro papel, o que certamente até então não fora devidamente entendido.

A copa do mundo no Brasil nos trouxe um pouco da grandeza da América Latina a partir do momento em que nossas fronteiras passaram a ser invadidas por essas verdadeiras “hordas do bem” com seus costumes, línguas e culturas e que até então, apesar de próximas, se mantinham tão distantes em razão da barreira imposta pela própria latino-americanidade, hoje estamos construindo outra relação de proximidade, os chilenos se surpreendem ao constatar que não estão distantes de Minas Gerais, os colombianos de Curitiba e os uruguaios e argentinos do Paraná e do Rio Grande do Sul sem contar que o Rio de Janeiro tornou-se a capital de todos, retomando sua alegria e fascínio da cidade menina.

O Brasil mais uma vez demonstrou ser maior do que seus eventuais problemas, a saúde pública assim como a educação e a segurança seguem mal tratadas, mas é como se estabelecesse um armistício e tudo fosse postergado para depois, o que certamente acabará desaguando na campanha eleitoral.

A realização dos jogos, que conseguiram

paralisar o país, contrastava com o pífio desempenho da seleção, resumida ao esforço de alguns de seus integrantes, mas assim como o próprio país, sem planejamento, organização e padrão de jogo.

O legado ansiosamente esperado no sentido de minorar os acidentes de trânsito reduzindo essa verdadeira carnificina que perambula por nossas ruas e rodovias não vem se produzindo, pelo contrário, o número de mortes vem aumentando, envolvendo inclusive nossos visitantes que adentram por nossas fronteiras sem receberem qualquer orientação quanto as mais comzeinhas regras de trânsito.

Enfim, a manutenção de uma organização imposta pelo chamado “padrão Fifa” fez com que os estádios contassem com uma média de público só superada pela copa realizada nos Estados Unidos. Contudo, a vergonhosa goleada que nos alijou definitivamente dos jogos, só veio a confirmar a falência da CBF enquanto entidade *mater* do futebol brasileiro.

\* Delegado da Polícia Federal. Ex-presidente do IPUF – Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. Ex-secretário da Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão de Florianópolis. Membro do Conselho Deliberativo do MONATRAN - Movimento Nacional de Educação no Trânsito.

## SINPRF/SC lançou campanha Trânsito seguro com a torcida verde-amarela



O Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais de Santa Catarina (SINPRF/SC) lançou durante a Copa do Mundo a campanha “Trânsito seguro com a torcida verde-amarela”. Idealizado pelo Policial Rodoviário Federal (PRF) Leandro Andrade, o projeto teve foco na prevenção de acidentes e redução do número de vítimas no trânsito a partir de boletins veiculados em rádios.

Após promover o 2º Seminário Catarinense de Segurança no Trânsito e desenvolver a campanha “Você pode nos apoiar”, em parceria com a RBS TV, o SINPRF/SC aproveitou a realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil para realizar a nova campanha. A parceria, desta vez,

foi com a Acaert, que possui mais de 40 emissoras de rádio filiadas em várias regiões de Santa Catarina.

Os boletins, com produção e locução do PRF Leandro Andrade, tiveram mensagens educativas com cerca de um minuto de duração e mesclavam informações sobre segurança no trânsito e curiosidades sobre futebol, narradas em uma linguagem descontraída e atrativa. As emissoras de rádio filiadas à Acaert veicularam o material diariamente, em horário específico de cada emissora.

Primeiramente o projeto “Trânsito seguro com a torcida verde-amarela” foi apresentado ao DPREF, que não se sensibilizou

com a causa. Para o presidente do SINPRF/SC, Paulo Sérgio Machado, a campanha em parceria com a Acaert alcançou e influenciou positivamente uma grande quantidade de pessoas, especialmente com a abordagem descontraída relacionada ao futebol”.

O presidente lamenta a ausência de campanhas educativas de trânsito realizadas pela Administração da PRF em Santa Catarina e em nível nacional por ocasião da Copa do Mundo: “A chance de aproveitar um evento grandioso como este, para qual todas as atenções estiveram voltadas, para promover uma campanha educativa não poderia ter sido desperdiçada”, avalia Paulo Sérgio.

# Prefeitura dá a largada à requalificação de vias

**Obras de recuperação deverão ter início imediato e devem custar mais de R\$ 10 milhões**

O prefeito Cesar Souza Júnior anunciou no dia 24 de junho, nos Ingleses, que no segundo semestre deste ano o bairro será beneficiado com uma série de pavimentações de ruas de chão batido. Ele tirou o dia para entregar ordens de serviço que totalizam cerca de R\$ 10,6 milhões para recuperação asfáltica, entre outras obras, em seis vias, nos Ingleses, Canasvieiras, Agrônômica, Saco dos Limões e Costeira do Pirajubaé.

Destas vias, a que receberá o maior aporte de recursos - um total de R\$ 5,77 milhões - será a avenida Governador Jorge Lacerda, na Costeira do Pirajubaé (Sul da Ilha), que ganhará ciclovia em seus 3,3 km de extensão. Ao assinar a ordem de serviço da Costeira, o prefeito aproveitou e visitou o acesso, feito pela Prefeitura, à escola estadual Júlio da Costa Neves.



Nos Ingleses, vão começar imediatamente as melhorias na travessa Abílio Nunes Vieira, que terá a recuperação asfáltica de seus 92 metros, ao custo de R\$ 136,8 mil, além da implantação de um passeio, e na rua Dante de Patta, que terá ciclovia em seus 637 metros, ao custo de R\$ 423,6 mil.

Em Canasvieiras, o investimento ultrapassará R\$ 1,5 milhão. É que também foi assinada a ordem de serviço da recomposição asfáltica de 2,3 km da rodovia Tertuliano de Brito Xavier, que será realizada através de um convênio entre a Casan e o Fundo Municipal de Saneamento, vinculado à Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental.

## Outras obras

No Saco dos Limões, foi entregue a ordem de serviço para a requalificação da avenida Prefeito Waldemar Vieira, que também ganhará ciclovia em seus 1,8 km, ao custo de R\$ 1,29 milhão, além de recuperação do passeio. Já as benfeitorias ao longo dos 1,8 km da rua Delminda da Silveira, na Agrônômica, custarão aos cofres públicos um total de R\$ 1,36 milhão.

Estas seis vias integram um pacote de 18 ruas e avenidas do Continente e das regiões Norte, Centro e Sul da Ilha que serão requalificadas, conforme previsto no plano de obras voltadas à mobilidade urbana da cidade.

## IPUF participa do Projeto REDE VIDA NO TRÂNSITO

**Florianópolis quer se tornar referência em educação, respeito, gentileza e paz no trânsito**

Representantes do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF) participaram do lançamento do Projeto Rede Vida no Trânsito, que busca tornar a cidade referência em educação, respeito, gentileza e paz no trânsito. A solenidade foi realizada no auditório da Guarda Municipal de Florianópolis (foto abaixo) e contou com a presença de autoridades municipais, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal e outras entidades ligadas ao setor.

Dados do Mapa da Violência no Trânsito de 2013 indi-

cam que Florianópolis tem o trânsito mais violento do Sul do Brasil. Por ano, quase uma centena de vidas termina em acidentes no município.

Para modificar essa realidade é que o projeto Rede Vida no Trânsito está sendo lançado. Além da divulgação dos resultados de pesquisas, a ação deve gerar novas alternativas para trabalhos e campanhas de conscientização, no sentido de retirar a Capital do topo da trágica tabela.

Segundo o Diretor de Trânsito do IPUF, Adriano Melo, a principal meta dos órgãos envolvidos no projeto é zerar o número de mortes e vítimas graves no trânsito, que foi um dos compromissos estabelecidos para atender a proposta da ONU lançada em 2011, que definiu a "Década de Ação pelo Trânsito Seguro 2011-2020".



## ELEVADO DO RIO TAVARES: R\$ 17 mi para desapropriar

**Prefeito espera lançar edital de licitação neste mês de julho**

O prefeito César Souza Júnior e o governador Raimundo Colombo assinaram, em solenidade no auditório do Sapiens Parque, no Norte da Ilha, convênio de transferência de recursos, através da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), para custear as desapropriações necessárias à construção do elevado do Rio Tavares, obra que deve desafogar o trânsito na rodovia SC-405, no Sul da Ilha.

O Governo do Estado deve repassar R\$ 7 milhões, que, somados à contrapartida de



R\$ 10 milhões da Prefeitura, serão utilizados apenas para as desapropriações. A obra em si custará outros R\$ 9 milhões, já garantidos pelo Badesc.

"O elevado do Rio Tavares é a obra mais importante da cidade. Foi a mais votada

pelo Orçamento no Bairro, recebendo mais de cinco mil votos. Esperamos que em julho já estejamos abrindo a licitação e em um ano e meio, mais ou menos, a obra esteja pronta", disse Cesar Souza Júnior.

## O pedestre é tema de concurso para estudantes

Direitos e deveres dos pedestres é o tema do IX Concurso de Desenho e Redação promovido pela Guarda Municipal junto aos estudantes da rede de ensino do Município. Os alunos dos três primeiros anos do ensino fundamental concorrem na categoria Desenho; na categoria Redação, concorrem os matriculados no 4º e 5º anos. O objetivo do projeto é aproximar a comunidade escolar da temática do trânsito.

Os trabalhos serão avaliados e a premiação dos destaques acontecerá na Semana Nacional do

Trânsito, que acontece entre 18 e 25 de setembro. Na edição 2013 do concurso, cerca de nove mil estudantes inscreveram seus trabalhos; 15 deles mereceram destaque pela criatividade.

No ano passado, dentro da Semana Nacional de Trânsito, a Secretaria Municipal de Segurança e Defesa do Cidadão manteve expostos, em alguns pontos da Capital, veículos destruídos em acidentes de trânsito, como forma de sensibilizar os motoristas para as consequências de dirigir após ter ingerido bebida alcoólica.

# Total de mortes no trânsito é quase três vezes maior que o de homicídios em SC

**Estatística coloca o Estado na 11ª colocação dentre os 27 Estados da federação em relação ao número de mortes em acidentes de transporte**



Os dados do Mapa da Violência 2014 - com estatísticas de 2012 - acendem o alerta para Santa Catarina diante das taxas de acidentes de transportes no Estado. O índice de 30,2 óbitos para cada 100 mil habitantes é quase três vezes maior que os registros de homicídio, que são de 12,8 - dado comemorado pelo governo na época da divulgação prévia do documento. Além disso, está acima da média nacional, que é 23,7.

A estatística coloca Santa Catarina na 11ª colocação dentre os 27 Estados da federação em relação ao número de mortes em acidentes de transporte. Quando são calculados apenas os índices da população jovem - de 15 a 29 anos -,

o Estado vai para a nona posição. No ranking das capitais, Florianópolis aparece em 17ª, com 22,6 mortes para 100 mil moradores. O crescimento dos números de 2011 para 2012, no entanto, preocupa: houve um aumento 66,9%, menor apenas que Natal (RN).

Os índices do Mapa da Violência também distinguem as taxas entre os municípios com mais

de 20 mil habitantes. Na lista das 100 cidades com mais mortes por acidentes de transportes, Joaçaba é a primeira no ranking catarinense e a 36ª no nacional, com média de 69,2 mortes. Logo atrás, em 37ª, vem Campos Novos, com 69. Rio do Sul é a terceira de SC e a 41ª do país, com 67. Tubarão é a quarta do Estado e a 50ª do país, com 64.

## Casildo Maldaner alerta para a situação de 'calamidade pública' no trânsito brasileiro

Em pronunciamento no Plenário no último mês de junho, o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) lamentou a "situação de calamidade pública do trânsito brasileiro", que, segundo ele, faz tantas vítimas quanto os países que estão em guerra hoje no mundo.

Na última Páscoa, que também contou com um dia extra de folga por causa do feriado do Dia de Tiradentes, a Polícia Rodoviária Federal registrou 136 mortes, em 2,7 mil acidentes, somente nas estradas federais. O número de feridos chegou a 1,6 mil, acrescentou Casildo.

Dados de 2011 do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde, indicam que 45 mil pessoas morreram naquele ano em decorrência de acidentes de trânsito. Esse número, conforme Casildo Maldaner, equivale a 123 mortes por dia ou 5 a cada hora.

Além da imprudência dos motoristas, as estatísticas negativas também podem ser atribuídas às precárias condições das estradas e à falta de fiscalização, acredita o senador.



"No ano passado, levando em consideração as informações do Dpvt, o seguro de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, foram pagas 634 mil indenizações. Destas, 55 mil foram por óbitos; 444 mil por invalidez permanente; e 135 mil por pagamento de despesas hospitalares. As despesas do Dpvt com essas indenizações ultrapassaram R\$ 3,2 bilhões", afirmou ele.

### Especialista relaciona números com a situação das estradas

A taxa de 30,2 óbitos por cada 100 mil habitantes coloca SC entre os nove Estados em que as mortes em acidentes são maiores que as por assassinato. Para o especialista em gestão e educação do trânsito e policial militar rodoviário, Emerson Luiz de Andrade, isso tem relação com a característica geográfica do Estado:

"Há grande concentração de população em determinadas regiões, como entre o Médio Vale e o Litoral. Se pegarmos as estradas nesses locais, veremos que não temos rodovias boas, que não são duplicadas".

Como solução, ele afirma que os órgãos públicos devem intensificar a fiscalização.

"Outro ponto é que hoje há um excesso na demora para resposta das infrações de trânsito. Demora muito para sair o resultado efetivo, gerando sensação de impunidade para a sociedade", acrescenta.



# JUDICIÁRIO

## Perdão judicial por sofrimento psicológico em crime de trânsito exige vínculo afetivo entre envolvidos

Em crime de trânsito, para que seja concedido perdão judicial ao agente, em razão de trauma psicológico, é necessário que haja uma prévia relação de intimidade e afeto entre ofensor e vítima. Esse foi o entendimento da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ao julgar pedido de perdão feito por uma condutora.

A mulher se envolveu em acidente de carro que provocou a morte do motorista do outro veículo. Ela foi indiciada por homicídio culposo e condenada a dois anos de detenção em regime aberto. A pena privativa de liberdade foi substituída por prestação de serviços à comunidade.

A condutora apelou da decisão, alegando que a morte da vítima se deveu a negligência médica, e invocou o perdão judicial, pois ainda sofreria sequelas físicas e morais. As duas linhas de argumentação foram afastadas, mas o tribunal de segunda instância, de ofício, reduziu a pena restritiva de direitos para um ano.

### LIGAÇÃO EMOCIONAL

O acórdão levou em consideração o laudo médico que associou a ruptura cardíaca da vítima à ação de instrumento contundente, provocada pelo acidente. Em relação ao perdão judicial, a conclusão foi pela inexistência de provas de que a condutora tenha ficado com sequelas físicas ou psicológicas per-



Ministro Rogerio Schietti Cruz

manentes, apesar da apresentação de relatórios médicos atestando que foi submetida a medidas terapêuticas em razão do acidente. Além disso, foi destacado que a motorista sequer conhecia a vítima.

De acordo com a decisão, “é compreensível que a apelante encontre-se psicologicamente abalada, porém, para que faça jus ao perdão judicial é necessário que haja um plus no sofrimento, como aquele tipo de dor que só se experimenta pela perda daquele que nos é caro”.

No recurso ao STJ, a condutora alegou que a lei não exige ligação emocional entre autor e vítima para que seja deferido o perdão judicial,

bastando demonstrar que as consequências tenham sido graves.

### INTERPRETAÇÃO RAZOÁVEL

O relator, ministro Rogerio Schietti Cruz, disse que não vê empecilho ao perdão judicial “nos casos em que o agente do homicídio culposo – mais especificamente nas hipóteses de crime de trânsito – sofra sequelas físicas gravíssimas e permanentes, como, por exemplo (e não raro), ficar tetraplégico, em estado vegetativo ou incapacitado para o trabalho”. Mas destacou que, no caso julgado, os danos físicos não foram considerados pelo tribunal local.

“A tese definidora da não aplicação do perdão judicial recaiu,

exclusivamente, na perturbação psicológica gerada na ré pela morte da vítima. Por esse motivo, não me cabe adentrar na avaliação acerca do posterior estado físico da acusada para aplicar ou deixar de aplicar o benefício em discussão”, explicou Schietti.

Em relação ao sofrimento psicológico alegado, o relator destacou que “a interpretação dada, na maior parte das vezes, é no sentido de que só sofre intensamente o réu que, de forma culposa, matou alguém conhecido e com quem mantinha laços afetivos”.

O ministro disse não questionar a veracidade do sentimento de angústia vivenciado por uma pessoa que, sem intenção, mata outra, mas destacou existir uma significativa diferença em relação à situação de quem mata um ente querido.

“Não significa dizer o que a lei não disse. O que se pretende é apenas conferir-lhe interpretação mais razoável e humana, sem jamais perder de vista o desgaste emocional (talvez perene) que sofrerá o acusado dessa espécie de delito que não conhecia a vítima. Solidarizar-se com o choque psicológico do agente não pode, por outro lado, conduzir a uma eventual banalização do instituto do perdão, o que seria, no atual cenário de violência no trânsito – que tanto se tenta combater –, no mínimo, temerário”, concluiu o relator.



## CARTÃO KOERICH. SINAL VERDE PARA SUAS COMPRAS!

 Compre, ganhe pontos e troque por prêmios.

 Desconto de até 50% na taxa de juros.

 Crédito aprovado pra comprar sem burocracia.

 Troque seus pontos e compre ainda mais barato.





# LEGISLATIVO

## Comissão aprova diretrizes para circulação de pedestres e ciclistas

A Comissão de Desenvolvimento Urbano aprovou projeto de lei (PL 6207/13) do deputado Walter Feldman (PSDB-SP) que dispõe sobre a circulação de pedestres e ciclistas. A proposta altera a Lei 12.587, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Conforme o texto, as ciclofaixas ou ciclovias passam a estar entre os requisitos de infraestrutura básica para implantação de empreendimentos habitacionais e nos projetos de regularização fundiária, inclusive os relacionados ao Programa Minha Casa Vida (Lei 11.977/09).

### ACESSIBILIDADE

O projeto inclui calçadas, passeios e passagens de pedestres no rol da infraestrutura de mobilidade urbana, ao lado de vias e ciclovias.

Também ganham prioridade nas diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, a acessibilidade das pessoas com deficiência e os deslocamentos de pedestres. O texto estabelece ainda a locomoção segura como garantia de pedestres e ciclistas.

### BICICLETAS

Para o relator na comissão, deputado Paulo Foletto (PSB-ES), as medidas são importantes porque contemplam milhares de famílias de baixa renda que, a seu ver, serão estimuladas a usar bicicletas.

“Você cria uma nova mentalidade na população mais simples, ela começa a ter um espaço para andar de bicicleta. Toda a nossa luta é para que a gente diminua a quantidade de carros que existe nas cidades”, explica.

“Junto com isso, o projeto trabalha mexendo com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97), prevenindo, por exemplo, punição para quem atropela o pedestre, dando mais direito ao pedestre”, acrescenta.

### PEDESTRES

Especialista em engenharia de trânsito, o professor da Universidade de Brasília Paulo Cesar Marques avalia que o projeto é positivo. Segundo ele, a proposta dá mais visibilidade à situação do pedestre.

“Tanto os órgãos de trânsito, como as pessoas de um modo geral veem o sistema viário como um espaço de circulação de veículos motorizados apenas. Veem os veículos antes das pessoas. Esse projeto de lei dá mais visibilidade e traz algumas atribuições que precisam ser cumpridas, precisam ser levadas em conta”, observa.

### TRAMITAÇÃO

O projeto que cria normas para circulação de pedestres e ciclistas ainda será analisado, de forma conclusiva, pelas comissões de Viação e Transportes e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

## Projeto concede carteira de motorista gratuita a pessoas de baixa renda

Pessoas de baixa renda poderão ter a possibilidade de tirar a carteira de habilitação gratuitamente. O Projeto de Lei 5888/13 institui o Programa Nacional Social de Habilitação Profissional de Condutores de Veículos, a ser financiado com recursos do Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset).

Segundo a proposta, caberá ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) definir os requisitos para participação no programa.

Os beneficiados estarão dispensados de pagar as taxas relativas aos exames de aptidão física e mental; avaliação psicológica; licença de aprendizagem de direção veicular; confecção da carteira nacional de habilitação; e realização dos cursos teórico-técnico e de prática de direção.

Conforme o autor da proposta, deputado Alexandre Toledo (PSB-AL), a carteira de habilitação é um documento indispensável no currículo dos trabalhadores. “Esse documento vem sendo exigido para a contratação em diferentes empregos, a exemplo dos serviços de entrega a domicílio, manobristas em hotéis e restaurantes”, afirma.

No entanto, o alto custo do processo para conseguir o documento inviabiliza sua aquisição



Deputado Alexandre Toledo

sição pela população mais pobre, argumenta Toledo. Segundo calcula, “se o candidato optar pelo serviço das autoescolas credenciadas no departamento de trânsito, terá um gasto médio superior a dois salários mínimos”.

Alexandre Toledo diz ainda que os setores empregadores de grandes contingentes de mão de obra não conseguem ocupar seus postos de trabalho por falta de trabalhadores qualificados. De acordo com ele, no setor transportador existem cerca de 40 mil vagas ociosas para motoristas. “A expectativa é de um apagão de mão de obra, caso nada seja feito”, sustenta.

Atualmente, pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97), a receita arrecadada com multas de trânsito deve ser aplicada, exclusivamente, em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. O Funset é constituído por 5% do total da arrecadação com multas.

Atualmente, pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97), a receita arrecadada com multas de trânsito deve ser aplicada, exclusivamente, em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. O Funset é constituído por 5% do total da arrecadação com multas.

### TRAMITAÇÃO

O projeto foi encaminhado para análise conclusiva das comissões de Viação e Transportes; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

## Uso irregular de vaga para deficiente é considerado INFRAÇÃO GRAVE

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou projeto que considera infração de trânsito grave o estacionamento irregular em vagas destinadas a pessoas com deficiência e idosos (PL 4124/98). Os veículos que estacionarem nesses locais estarão sujeitos, além da multa, à remoção ao depósito de automóveis apreendidos.

O projeto, de autoria do ex-deputado Paulo Rocha (PA), já havia sido aprovado pela Câmara, mas sofreu modificações do Senado e teve que retornar para nova apreciação. Entre as modificações realizadas no Senado está uma pena menor para quem estacionar em vagas reservadas a pessoas com deficiência e idosos - a Câmara havia aprovado infração gravíssima. Atualmente, segundo o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97), a multa é de natureza leve.



Ex-deputado Paulo Rocha

As modificações foram acolhidas na Comissão de Viação e Transportes, após a aprovação do parecer do relator, deputado Milton Monti (PR-SP). Ele considerou “acertada a proposta do Senado de rebaixar a classificação inicial de gravíssima para grave, que melhor se adequa à dosimetria prevista no código”.

O secretário do Idoso do Distrito Federal, Ricardo Quirino, elogiou a aprovação do projeto e defendeu o aumento de campanhas educativas. “Sou a favor do projeto. Campanhas devem ser realizadas, mas aqueles que não querem obedecer e se adequar ao que a lei diz, devem ser punidos com o rigor da lei”, afirmou.

### TRAMITAÇÃO

O projeto que tramitou por quase seis anos no Senado segue agora para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.



## Idosos também podem pedalar. Conheça os cuidados necessários

Já passou o tempo no qual o único exercício das pessoas idosas eram as idas e vindas da cadeira de balanço. Com a “febre” do uso da bike e dos modais alternativos no Brasil, tanto para desafogar o trânsito com menos uso do carro, como em forma de exercício, o ciclismo passou a ser uma atividade mais comum também entre a terceira idade.

Todavia, quanto mais avançada a idade, maiores devem ser os cuidados ao pedalar. Segundo o médico geriatra, professor de geriatria da Universidade de Pernambuco (UPE) e diretor do Instituto Médico do Idoso Alexandre de Mattos, a idade cronológica não deve ser o único fator a ser levado em conta quando o assunto é a prática de atividades físicas. “É importante avaliar todo o histórico médico das pessoas. Por exemplo, pessoas mais novas podem ter um contexto de maior risco de fraturas e doenças cardiovasculares, tornando mais perigoso o ciclismo para elas do que para um idoso. A idade deve ser levada em conta sim, mas não deve ser um critério proibitivo”, resume.

O ciclismo ainda traz benefícios que vão além do exercício em si, já que permite um aumento da convivência social, fortalece os laços de socialização não apenas com as pessoas do próprio grupo de pedalada, mas também com as pessoas na rua. “Além disso, do ponto de vista ambiental, o ciclista passa a pensar o trânsito com mais respeito e viver mais a cidade”, opina o geriatra.

O exercício pode até ser receitado como um tratamento para o corpo e para a mente. Fique atento! Pedalar é um bom exercício para todas as idades, mas só se for na medida certa. Quando você sentir que seu corpo não está aguentando, diminua o ritmo. Exer-

cícios são bons para todas as pessoas, mas para idosas, é importante fazer uma avaliação médica antes. Se você tiver osteoporose (doença óssea que aumenta o risco de fraturas) ou problemas nas articulações, o ciclismo não é o melhor esporte para você. O ideal são atividades feitas debaixo d’água, como hidroginástica ou natação.

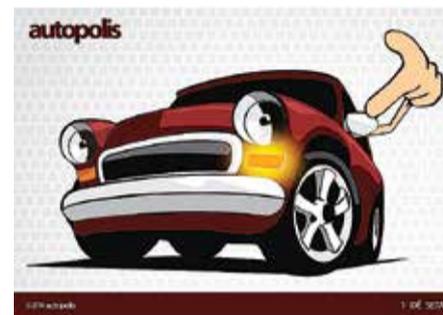
### CUIDADOS AO PEDALAR

- Pedale com cuidado! Lembre-se que pessoas idosas devem ter mais cuidado com quedas e fraturas, porque as lesões tendem a trazer maiores danos à saúde.
- Sempre use roupas leves para não suar muito e acabar perdendo muita água do corpo. É importante lembrar de utilizar as vestimentas adequadas, como luvas, joelheiras, bermudas acolchoadas, óculos e tênis.
- O uso do capacete é importantíssimo, porque uma simples queda pode levar a um traumatismo craniano, se a pessoa idosa estiver sem utilizá-lo.
- Antes de sair de casa, faça uma refeição leve, com muitas frutas. Isso ajuda na hidratação e evita que você passe mal durante o exercício.
- Se puder vá pedalar em horários nos quais o calor é menos intenso, como no início da manhã, no final de tarde ou a noite.
- Não esqueça de levar uma garrafa de água para manter a hidratação durante o exercício. Use sempre o protetor solar quando sair durante o dia. A pele das pessoas idosas é mais frágil aos raios ultravioleta do que a dos mais jovens.
- Vá com um grupo de amigos ou parentes. Além deles poderem ajudar você caso aconteça algum problema, fortalecer a socialização e a convivência é muito importante!

## Práticas (esquecidas) que tornariam o trânsito melhor

O trânsito brasileiro passa longe de ser um ambiente civilizado. E aqui nem falamos sobre congestionamentos ou vias esburacadas e sim sobre a postura dos motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. Em que pese a individualidade das pessoas, cada uma com mais ou menos educação e cordialidade, muitas das situações estressantes ou perigosas das ruas poderiam ser evitadas. E as soluções são bem simples e conhecidas.

Para refrescar a memória, o portal AUTOPOLIS elegeu dez dessas pequenas atitudes que certamente deixariam nossa convivência no trânsito melhor. Nesta edição estaremos publicando as cinco primeiras. Vamos a elas:



### 1 - DÊ SETA

Acreditem: as luzes de direção, popularmente conhecidas por “seta”, são itens de série em todos os carros vendidos. A dúvida é: por que não utilizá-las? Mudanças de faixa de rolamento e conversões seriam extremamente mais seguras se todos os condutores sinalizassem suas intenções e permitissem aos demais anteciparem seus movimentos. Certamente a quantidade de fechadas no trânsito - e consequentes buzinas - cairia.



### 2 - VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO

De nada adianta cumprir o item acima se o condutor não tem consciência do que ocorre ao seu redor. E isso é algo bem simples de ser obtido, bastando manter atenção nos espelhos e também nas laterais. Quem nunca foi vítima do famoso “ponto cego”? Estar atento ao que ocorre ao seu redor, seja você pedestre, motociclista, ciclista ou motorista, é um passo importante para evitar desde desentendimentos até acidentes de trânsito.



### 3 - RESPEITE A PLACA “PARE”

Poucos minutos rodando pelas ruas de uma cidade grande como São Paulo são

suficientes para perceber que a placa “Pare” é tida como meramente ilustrativa pela grande maioria dos condutores. Ela sinaliza a obrigatoriedade de parar totalmente o veículo em um cruzamento, seja por se tratar de uma intersecção perigosa ou por precaução. Fato é que se ela está ali é por um motivo e cabe respeitar. Ah, um ponto importante: não vale apenas diminuir a velocidade, tem que parar mesmo.



### 4 - DAR A PREFERÊNCIA PARA QUEM JÁ ESTÁ NA ROTATÓRIA

Em países europeus é comum vermos rotatórias substituindo semáforos em diversos cruzamentos. Além de permitirem que o trânsito flua com mais facilidade, elas ajudam a evitar acidentes quando respeitadas. Para isso, contudo, é necessário observar uma regra simples: a preferência é sempre de quem já está contornando. O que vemos por aqui é o contrário: quantas vezes não entramos na frente de quem já estava na rotatória ou então precisamos parar para deixar alguém entrar?



### 5 - NÃO CIRCULAR COM O FAROL DE NEBLINA ACESO

O nome é auto-explicativo: farol de neblina deve ser utilizado em situações de neblina! Só esse ponto já seria suficiente para evitar seu uso no cotidiano. Para piorar, ele tende a ofuscar muito mais a visão do que os faróis convencionais durante à noite caso seja utilizado em condições climáticas normais. Isso aumenta o risco de acidentes ou, na melhor das hipóteses, irrita os demais condutores.

(Fonte: Autopolis)





## Curitiba é 1ª cidade do país a testar veículo ecoelétrico monitorado

Em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, o primeiro sistema de mobilidade inteligente do Brasil, o Ecoelétrico Curitiba, projeto piloto de um veículo ecoelétrico com sistema de monitoramento integrado, começou a funcionar no mês de junho na capital do Paraná.

“É um piloto de um grande projeto de mobilidade elétrica e que vai além de um veículo elétrico de posto de recarga, pois conta com um sistema de monitoramento, e isso contribui com o meio ambiente e o usuário”, explicou à Agência Efe a diretora-financeira executiva da Itaipu Binacional, Margareth Groff.

O Ecoelétrico Curitiba faz parte do programa de Mobilidade Elétrica Inteligente (Mobi-i) da Itaipu em parceria com o Centro de Excelência

da Indústria da Mobilidade (CeiiA), de Portugal.

Esse tipo de veículo é o primeiro do país a operar com um sistema integrado que monitora online e controla o funcionamento do veículo e até o cálculo de gases do efeito estufa que deixam de ser lançados no ar em tempo real.

Segundo Groff, o sistema representa hoje a necessidade de “avançar na questão da mobilidade e nas tecnologias desse setor”.

O projeto em Curitiba, escolhida por ser referência em mobilidade no Brasil, terá 10 carros da Renault e três ônibus protótipos, dez eletropostos e outros dispositivos conectados a um centro de monitoramento e controle, que traz informações em tempo real sobre o funcionamento dos ecoelétricos.

## Meio ambiente aprova escapamento superior em ônibus

### Objetivo é reduzir a aspiração de monóxido de carbono por pedestres e motoristas

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou projeto (PL 6101/13) do deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) que torna obrigatória a instalação de cano de descarga superior traseiro em todos os ônibus, micro-ônibus e caminhões em circulação no Brasil, sejam eles produzidos ou não no

País. O objetivo é reduzir a aspiração de monóxido de carbono por pedestres e motoristas.

A proposta estabelece o prazo de um ano para adaptação dos veículos já produzidos e adequação das montadoras e fabricantes ao novo dispositivo.

O texto exige que o cano seja coberto por material isolante térmico e determina que o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) elabore as especificações técnicas dos equipamentos e estabeleça penalidades pelo seu descumprimento.

# Inventário aponta que Brasil diminuiu emissão de poluentes de carros

## Redução de monóxido de carbono ocorreu mesmo com frota maior. Levantamento refere-se a 2012, quando país tinha 48,7 milhões de veículos

Uma nova edição do Inventário Nacional de Emissões de Veículos, lançado em junho pelo Ministério do Meio Ambiente, referente a 2012, apontou queda nas emissões de gases provenientes de automóveis, motos, caminhões e ônibus, como o monóxido de carbono (CO) e óxido de nitrogênio (NOx), mesmo com o aumento da frota no país.

Na comparação com o dado de 2009, ano da primeira edição do levantamento, a frota do país subiu de 38,4 milhões de veículos para 48,7 milhões. Ainda assim, houve queda de 16% nas emissões de CO; redução de 12% na liberação de material particulado (poeira, fumaça e outras partículas prejudiciais suspensas na atmosfera); e diminuição de 7% na liberação de metano (CH<sub>4</sub>).

Em comparação com 2002, quando a frota nacional era de 24,3 milhões de automóveis,

a queda de emissões de gases automotivos é maior: redução de 52,1% no lançamento de CO; diminuição de 45,2% na quantidade de MP e corte de 12,9% do total de NOx - elemento que, aliado a outros compostos, produz ozônio, gás que pode causar inflamação nas vias respiratórias e elevar chances de doenças cardiovasculares.

Mas o crescimento da quantidade de veículos nas ruas aumentou as emissões de gases de efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e o CO<sub>2</sub> equivalente - índice que soma a concentração do CO<sub>2</sub>, metano, óxido nítrico e outros gases.

Em 2012, automóveis de passeio foram responsáveis por 38% das emissões de CO<sub>2</sub> no país, elevação de 25% em comparação com 2009 e de 56% em relação a 2002.

Segundo o governo, o inventário mostra que o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), que determina limites para emissão de poluentes por veículos automotores e motocicletas, está funcionando e também alerta para que mais medidas de incremento ao transporte público e gestão da mobilidade urbana sejam realizadas e, com isso, reduzidas as emissões de gases de efeito estufa.

## A fumaça pode ser mais letal do que o ato de dirigir

A Organização Mundial da Saúde divulgou um comunicado informando que aproximadamente sete milhões de mortes em 2012 foram associadas à poluição do ar - no mundo todo, houve um aumento de 4% das mortes prematuras relacionadas à má qualidade do ar. Interna ou externamente, o ar poluído é hoje o maior risco ambiental à saúde no mundo, e a Netherlands Environment Agency (Agência Ambiental da Holanda) estima que, considerando a média atual de mortes anuais, até 2050 pelo menos 100 milhões de vidas, ou 40%, poderiam ser salvas com medidas preventivas como o uso de carros de baixa emissão.

Nos países desenvolvidos, onde o índice de mortes em decorrência de acidentes de trânsito tende a ser mais baixo, a fumaça dos carros é mais letal do que o próprio ato de dirigir. E a maior parte da poluição vem do transporte - especialmente dos carros: em todo o mundo, dependendo do poluente e da localização geográfica, os veículos são responsáveis por entre 25% e 75% das emissões.

A queima do diesel, combustível mais poluente e mais utilizado nesses países, é mais nociva ao meio ambiente do que a queima de gasolina, por exemplo. No entanto, apesar dos malefícios ao meio ambiente, de modo geral as taxas de imposto ainda são mais baixas para o diesel - entre os países ricos, apenas Estados Unidos, Suíça e Reino Unido cobram mais impostos sobre o diesel do que sobre a gasolina.

Um estudo feito pela Organização para Coope-



ração e Desenvolvimento Econômico (OCDE), incluindo os 34 países membros da organização mais Índia e China (como grandes países emergentes), mostra que o prejuízo econômico em decorrência da poluição do ar pode chegar a trilhões. Índia e China têm um custo com a poluição maior do que todos os demais membros da OCDE juntos:

O custo anual da China com a poluição é de US\$ 1,4 trilhão - a Índia gasta US\$ 0,5 trilhão, totalizando 1,9 trilhão. Os 34 países membros têm um custo de US\$ 1,7 trilhão por ano.

E o custo tende a aumentar. Isso porque, em países emergentes, à medida que aumenta o nível de renda, aumenta também a quantidade de veículos nas ruas. E nos ricos a grande frota e o uso de diesel ainda são alarmantes. Como, então, melhorar a qualidade do ar?

Entre as principais recomendações do estudo estão medidas políticas e econômicas: reduzir os incentivos tanto para o consumo de diesel quanto para a compra de carros que utilizem esse combustível, manter e tornar mais rígidas as medidas regulatórias, investir em programas de atenuação de impactos (como a melhora do transporte coletivo), avançar as pesquisas referentes aos prejuízos econômicos da poluição e atenuar o impacto sobre os grupos mais vulneráveis, como crianças e idosos.



## CARTAS

### ARRANCADÃO X RACHA

“Embora na nossa realidade atual ‘do politicamente correto’ não se possa relacionar diretamente o racha protagonizado pelas jovens vítimas da Beira-Mar Norte ao evento de Arrancada, do qual foram participantes, no íntimo de grande parte da população deve morar a certeza de que o segundo influenciou o primeiro. Ah, se influenciou! Obviamente, que aqueles jovens já eram amantes da velocidade. Todavia, um evento de arrancada tem sim o poder de catalisar essa gana por superar os limites do velocímetro. É uma lástima que os nossos legisladores tenham peito para autorizar a realização deste tipo de evento, mas não o tem para lutar contra essa carnificina protagonizada em nossas estradas a cada dia.”

Marcos Moura – Florianópolis/SC

### ABUSO DA DEMOCRACIA

“Concordo totalmente com a opinião do presidente do Monatran exposta em sua mais recente coluna. Há tempos, a população da Grande Florianópolis tem sido vítima de um abuso da democracia achincalhada sob a liderança do Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Coletivo da capital catarinense. É inconcebível que, ano após ano, esse grupo prejudique a população, as empresas, as escolas, as cidades, sem sofrer nenhum tipo de punição.”

Juliana Nogueira – Florianópolis/SC

### TELEFÉRICO EM FLORIANÓPOLIS

“Brilhante a abordagem do articulista Ildo Rosa, em seu texto sobre a implantação do sistema teleférico na capital catarinense. Sem dúvida alguma, precisamos nos despir de todo e qualquer preconceito. As soluções de mobilidade precisam ser pensadas de forma macro, independentemente da situação financeira dos beneficiados. Afinal, a população como um todo só tem a ganhar.”

Mirella Mattos – São José/SC

### CONSCIÊNCIA CIDADÃ

“Espero de coração que o brasileiro realmente esteja adquirindo uma consciência cidadã. Afinal, de nada adiantarão as reclamações nas ruas e nas redes sociais, se no próximo mês de outubro, votarmos de qualquer jeito, pensando apenas em agradar um parente, ou um amigo ou retribuir algum favor. #prafrenteBrasil #FifavaiseCatar”

Ricardo Ramos – Brasília/DF

### IDOSOS

“Muito interessante a matéria sobre a relação do idoso com o trânsito. Saber a hora de parar de dirigir é uma questão importantíssima, pouco discutida na atualidade. Embora tenha consciência de que deva ser muito difícil para o idoso abrir mão desta benesse, entendo que faz parte da vida nos sujeitarmos às limitações que a idade nos impõe.”

Helena Nimura – Campo Grande/MS

### PROVÃO DO TRÂNSITO

“Excelente a iniciativa do Detran do Rio Grande do Norte. Aumentar o nível de dificuldade da prova para tirar a carteira de motorista é uma ação que deveria ser imitada por todos os Detrans do país. Aliás, acho que as exigências para a renovação da CNH também deveriam ser reavaliadas, visto que têm muitos motoristas imprudentes precisando de um reforço no aprendizado.”

Estela Zimmermann – Joinville/SC

### RADARES NA BR 101

“Moro nas proximidades da BR-101 e todos os dias tenho me deparado com uma situação absurda. Desde a instalação das lombadas eletrônicas na BR-101, no perímetro urbano de São José, as filas têm ficado ainda mais caóticas. Antigamente, apenas o sentido Sul, da interseção da Via Expressa para lá, tinha fila. Agora, é para todo lado, em qualquer horário, mas especialmente nos horários de pico. Com a instalação dessas lombadas de 80 km/h, tem fila para o sentido Norte todos os dias, tanto nas proximidades do Shopping Itaguaçu, quanto para quem vai para Biguaçu. Os motoristas acabam reduzindo demais a velocidade com medo da multa e ninguém escapa da fila. Agora me explica: para que colocar lombada eletrônica numa região que já sofre tanto com as intermináveis filas?”

Daniel de Souza - São José/SC



# Maioria é a favor do RODÍZIO para desafogar o trânsito no Rio

A maioria da população fluminense aceitaria deixar o carro em casa algum dia da semana para melhorar o trânsito nosso de cada dia. O rodízio de veículos, já adotado em outras cidades como São Paulo, é aprovado por 70% das pessoas ouvidas pelo Instituto Gerp, em pesquisa encomendada pelo Jornal DIA. As regiões que mais concordam com esse rodízio são a Baixada Fluminense e Niterói-Manilha. De acordo com a enquete, a bicicleta foi o meio de transporte mais bem avaliado pelos usuários, com 13% de aprovação, seguida por motos, metrô, vans, barcas, trem e, por último, os ônibus, como o pior serviço.

Para estimular o transporte sustentável, a Prefeitura do Rio pretende expandir ciclo-



vias e bicicletários ao longo dos corredores dos BRTs, como o da Transcarioca. A meta é chegar a 450 quilômetros de malha cicloviária na cidade até 2016. O professor de Engenharia de Transportes da Uerj, José de Oliveira Guerra,

acredita que o projeto é viável. “A ideia de fazer integração com os BRTs é boa. Muitos só não usam a bicicleta por falta de infraestrutura”, avalia.

Na opinião do especialista, a chegada de novas barcas e composições de metrô e trem

não resolve o problema. “O usuário só terá sistema de qualidade no dia em que todos os meios de transportes estiverem integrados”, avisa Guerra.

Mais da metade (68%) alega que os engarrafamentos provocados por obras públicas

afetam sua rotina. Desses, 86% dizem que os congestionamentos prejudicam a vida profissional e 68%, a saúde.

As vans e as motos são os meios de transportes preferidos por 32% e 38% da população, respectivamente. O carro é o segundo meio de transporte mais usados pela população fluminense para ir ao trabalho. Têm 14% da preferência, atrás apenas dos ônibus que transportam 43% dos usuários ouvidos na pesquisa.

Entre os que tiram o automóvel da garagem, a grande maioria (59%) viaja sozinho. Prova de que a carona solidária não pegou no estado. Só 1% da população leva mais de quatro pessoas no mesmo carro. O empresário troca o automóvel pelo metrô em dias de manifestação.

## ESPAÇO LIVRE

Marcelo Araújo\*



## “Entregar” ou “Permitir”

O Código de Trânsito coíbe a direção de veículos automotores sem que a pessoa esteja devidamente habilitado através do Art. 162 como infração administrativa, e nos Arts. 307 e 309 como crimes de trânsito. Da mesma forma procura coibir o fato do proprietário do veículo deixar que pessoa não regularmente habilitada o conduza, através dos Arts. 163 e 164 da parte administrativa, e o Art. 310 da parte criminal.

O legislador, porém, criou um grande problema nos Arts. 163 e 164 ao utilizar verbos diferentes para situações que não podem ser claramente definidas na abordagem. Segundo o Art. 163 é infração o fato de “entregar a direção do veículo a pessoa nas condições previstas no artigo anterior” (162). Já o Art. 164 prevê a infração de “permitir que pessoa nas condições referidas nos incisos do art. 162 tome posse do veículo automotor e passe a conduzi-lo na via.”

Nota-se que no primeiro caso o verbo é “entregar” (a direção) e no segundo “permitir” (que tome posse e passe a conduzi-

lo). O difícil é, no caso concreto em que se verifique a irregularidade da habilitação do condutor, saber-se qual será a autuação cabível ao proprietário que tornou possível essa condução, seja por “entregar”, seja por “permitir”. Há pessoas que defendem que quando o proprietário esteja presente teria ocorrido a entrega, e quando não estivesse, teria “permitido”. O primeiro verbo nos dá a ideia de que houve ação expressa do proprietário em entregar o veículo (as chaves), enquanto no segundo nos dá a ideia da omissão do proprietário em não evitar. Isso, porém, não pode ser definido pela presença ou não do proprietário. Poder-se-ia até sustentar que não somente o proprietário comete tal infração, porque o carro poderia estar na posse de uma pessoa que a entregou indevidamente, porém, na parte administrativa o Art. 257, §2º já estabelece a responsabilidade do proprietário, objetivamente, nesse caso. O que certamente não pode ocorrer é a autuação de “entregar” ou “permitir” quando condutor e proprietário forem a mesma pessoa (proprietário não ha-

bilitado), já que para ter carro não é preciso ter carteira e porque ninguém entrega a si mesmo aquilo que já é seu.

O fato é que sempre que o proprietário for autuado por um dos dispositivos poderia tentar alegar que estaria enquadrado no outro, como forma de desclassificar a autuação. Nesse ponto o Código anterior não dava abertura para isso, já que utilizava apenas o verbo “entregar”.

Na parte criminal o legislador foi mais prudente em não dar abertura para discussões quanto ao verbo, pois, incluiu ambos e mais um, coibindo o fato de “permitir”, “confiar” ou “entregar” o veículo. Destacamos apenas, que em nosso entendimento, na parte criminal não seria necessariamente o proprietário o responsável, já que no crime deve prevalecer a verdade real (quem de fato entregou), enquanto no administrativo prevalece a verdade formal.

\* Marcelo José Araújo\* - Advogado, Presidente da Comissão de Direito de Trânsito da OAB/PR

# Risco de acidentes é 400% maior ao usar celular

Checar o e-mail, ler um whatsapp, mandar uma mensagem ou atender uma ligação mesmo estando dirigindo. Estas são cenas comuns no trânsito. A maioria das pessoas não se intimida com a multa de R\$ 85 e a perda de quatro pontos na carteira de habilitação que a prática, se flagrada por um agente de trânsito, pode resultar. Usar o celular enquanto dirige é uma infração média, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, equivalente a jogar lixo na rua ou dirigir com o braço para fora da janela. As três infrações, que resultam na mesma penalidade, levam o motorista a tirar uma das mãos do volante, assim como fumar ou passar batom.

Todavia o uso do celular é mais grave, segundo o diretor-geral do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) do Ministério da Saúde, João Antônio Matheus Guimarães. A prática diminui o



arco reflexo do motorista. “O movimento que o motorista faz sem pensar, de forma involuntária e rápida”, explica. E que evita muitas colisões. “Usar o celular é muito mais grave que tirar a mão do volante”, atesta o médico. A lei que considera usar celular ao volante uma infração de gravidade média é de 1995, quando os celulares no Brasil eram pouco mais de 4 milhões. Hoje, chegam a 265 milhões e

o aparelho é considerado uma epidemia mundial.

A mania de checar o celular a toda hora aumenta em 400% o risco de acidente, de acordo com uma pesquisa na Universidade de Utah (USA). Estima-se que mais de 20% dos acidentes de trânsito envolvam o uso do celular. Todavia, não é possível precisar esse dado porque os motoristas não costumam revelar a causa do acidente, relata o

capitão da Polícia Rodoviária Estadual, Ricardo Pereira, dificultando uma estatística mais próxima da realidade.

Mandar mensagem quando está dirigindo é ainda mais perigoso, concluiu outra pesquisa internacional, do Laboratório Britânico de Pesquisas de Trânsito. Tem o mesmo efeito no motorista que o álcool ou drogas. Isso porque desvia o foco de atenção do motorista e ocupa parte de sua capacidade neurossensorial, explica Guimarães. A chance de colisão aumenta em até 23 vezes durante a digitação da mensagem, que diminui em 35% as condições de reação do motorista comprovou a pesquisa. Além de retirar a mão do volante, o motorista desvia toda a sua atenção para o aparelho.

O uso de fones de ouvido para falar ao celular é igualmente prejudicial, segundo o médico João Matheus Guimarães.

O alto risco de acidente associado ao uso do celular tem levado os fabricantes de veículos a alertar os motoristas por meio de campanhas educativas. A da Volkswagen é veiculada nos cinemas e mostra, em um trailer, a visão de um motorista acelerando em uma estrada. O público mantém o olhar na tela até que todos os celulares recebem uma mensagem lembrando para manterem os olhos na estrada. A Honda dá o recado por meio de uma troca de mensagens entre um casal na tela do celular. Até que o motorista distraído se accidenta.

A Apple criou um dispositivo que desativa as funções do celular que distraem o motorista quando ele entra no carro e o Departamento Nacional de Trânsito criou um aplicativo que manda mensagem a quem ligar ao condutor, avisando que não pode atender.



Recuperação da Ponte do Limão, São Paulo

## CONSERVAR O PATRIMÔNIO PÚBLICO É A PONTE PARA UMA VIDA MAIS SEGURA.

Restauração de patrimônio histórico e arquitetônico  
Retrofit | Recuperação estrutural | Obras especiais

[www.concremat.com.br](http://www.concremat.com.br)



**CONCREJATO**  
obras especiais

Líder em restauração  
e recuperação  
de estruturas.